

ASSIGNATURAS

Sem estampilha
 Anno..... 18000 réis
 Semestre..... 500 réis

Com estampilha
 Anno..... 18200 réis
 Semestre..... 600 réis
 Numero avulso..... 40 réis

Administrador
 Placido Augusto Veiga

PUBLICAÇÕES

Annuncios
 Cada linha..... 50 réis
 Repetição..... 25 réis
 Comunicados, por
 linha..... 60 réis

Os srs. assignantes tem o
 desconto de 25 %.

Editor
 Placido Augusto Veiga



O Ovarense

JORNAL DO PARTIDO PROGRESSISTA

OVAR, 29 DE AGOSTO DE 1891

O partido progressista

Censuram alguns o partido progressista porque elle na presente conjunctura, não se afasta do programma que a si mesmo traçou, perante a crise que tem subjugado o paiz, de aguardar pacientemente pela sua hora de acção e de combate. São injustificadas essas censuras. Nem o partido progressista se esquece do que deve a si e ao paiz, nem hesita, como não hesitou nunca, em dedicar-lhe todas as suas preocupações e fadigas, contribuindo com o seu trabalho, com o seu esforço, com a mais paciente e, por vezes, heroica obstinação, para bem servir-o dentro da larga esphera do seu programma, que se resume em tres palavras, justiça, educação e liberdade.

A profunda metamorphose politica, diremos quasi que a decomposição, que tem dilacerado os partidos militantes, embaralhado-lhe os elementos, dissociando-lhe os esforços, reformando-lhe os maiores e alterando-lhe profundamente a estrutura dos seus melhores exercitos, tem felizmente escapado o partido progressista, que se conserva fiel ao seu programma, consocio do seu honradissimo chefe em todas as suas responsabilidades politicas e prompto a demonstrar, com o estudo, ou com o exemplo, que a nação e a corôa podem contar com elle, ainda nos momentos mais angustiosos e difficeis que, porventura, a malhadada orientação politica, que estamos vendo, nos reservem ou lhe preparem.

O partido regenerador, reduzido a uma verdadeira colonia de pseudo-partidos subalternos, entrou na historia do constitucionalismo portuguez. A esquerda dynastica encontra-se no estado fossil, nas alluviões politicas que precede-

ram a época actual. O partido constituinte esqueceu-se da propria constituição e vive, no estado de nebulosa irreductivel, nas constellações pouco visiveis do cosmos pseudo-republicano. O porto-franco é um systema planetario em procura de uma via lactea apropiada. A liga liberal não conseguiu nunca atar-se a si propria, largando por fracções, na via dolorosa do descontentamento geral, o melhor das suas fibras—e esses cometas politicos que, por vezes, deslizam luminosos e rapidos pelas nossas sessões parlamentares, depresso esmorecem no horizonte da incredulidade geral, desafiando a curto trefho o telescopio mais vidente da nossa politica contemporanea.

Só o partido progressista se conserva, portanto, firme e unido. E, exuberante de seiva, que admira que algumas vergontosas da sua propria e fecundissima substancia se tenham implantado na terra humida e fecunda dos baldios governativos da época inconsistente que vaie correndo!... E' isso symptoma de força que não de fraqueza. E' frondosa a arvore e não é ciumenta da sua propria sombra.

N'este baralhar de ideias e de processos que querem revestir forma visivel e regular, mas que tem no *amorphismo*, em que vegetam, a sua principal condemnação, é que o partido progressista não podia, não pôde, não deve nem quer intervir. Tem regeitado o poder e ha de regeital-o sempre, em quanto a opinião publica não fizer plena justiça ás cousas e ás pessoas, que ora figuram no scenario oscillante da vida portugueza.

E não é porque fuja das suas proprias responsabilidades que assim procede. Fal-o apenas porque pretende cooperar com exito no renascimento nacional. Nem lhe faltam associados nem combatentes. Louvado seja Deus. E a todos os que se lhe tem conservado fieis saberá o paiz agradecer um dia. Politica d'expediente e politica d'ocasião são boas, tão somente, para derrotas aventurezas de quem pôde desvanecer-se com o poder, pressupondo-se para elle predestinado. Não é, porém, esta politica aquella de

que o paiz carece e devendo-se-lhe, por isso, reformar o *facies*, que a todos entendia, não é para lamentar que ate se sumam na voragem das actuaes demolições alguns dos que mais contribuíram para a tornar odiosa perante o paiz inteiro e, por isso mesmo, insufficiente e damninha para os interesses da nação e segurança do seu futuro.

Combater pois n'este momento com armas de largo alcance seria, para o partido progressista inoportuno—quando perigoso não fosse e antipatriotico. A fermentação que lavra pelo paiz inteiro tem de se acalmar ou definir. Como estadista prudente e consciencioso aguarda pois o nosso estimadissimo chefe o momento em que a crise salutar se estabelecer, ou se torne seguro o diagnostico para intervir e operar, se a nação entender que assim lhe servirão os seus mais caros interesses e destinos.

E aos que nos accusarem ainda de estarmos em cautelosa inactividade nos criticos momentos porque o paiz está passando diremos, por ultimo, que jámais nos recusamos nem recusaremos ao posto mais perigoso que nos reservarem no mais acceso dos combates, se d'isso depender a salvação do Estado e a honra e o credito da nossa bandeira partidaria.

Está, porém, longe ainda, nos parece, esse momento, e muito folgamos com isso—por nós e pelo paiz.

Carta de Lisboa

28 de agosto de 1891.

Hoje, o que mais preoccupa o espirito dos altos politicos, é sem duvida a quistão açoriana.

Diveigem muito, muitissimo as opiniões, acerca da quistão recentemente levantada no nosso mais vasto e rico archipelago.

O *Correio da Noite* diz, que as tendencias separatistas dos Açores são a crystallisação do descontentamento popular; e assim o creio. Se a administração do actual governo fosse solida, muito regular, com certeza, não lamentavamos, agora, o descontentamento geral d'uma colonia.

O governo actual, depois d'um esplendoroso festim, cauta desorientadamente á sombra do monopolio dos alcooes, enquanto o

continente, ilhas e demais possessões se vão progressivamente anoriçando.

N'este caminhar, podemos affoitamente dizer á patria—*requiescat in pace*. Porque o modo pouco digno com que alguns jornaes, affeiçãoes ao ministerio, tem desmentido a quistão de que venho fallando, tem suscitado desconfianças na nação vizinha.

Oxalá não se realizem as propheticas d'um alto funcionario politico, quando, ha dias, n'um pequeno bote seguia pelo Tejo, em direcção d'Almada! Os ares apresentam-se muito fuscões, e agora, que o governo está nos paroxismos da dissolução, é conveniente, é urgentissimo empregar todos os esforços para que o paiz, sepultado no esquecimento, sem sombra de poder ou prestigio, agregue as antigas forças, renovando o sangue de suas veias.

Para isso é preciso que homens da tempera de nossos antepassados assumam o poder; é necessario que pulsos vigorosos arranquem as podres chagas que roxeiam o corpo do nosso velho Portugal.

A nossa politica não pôde incontestavelmente, continuar a viver no regimen que deu de si os dois ultimos gabinetes. Deve occupar-se do grande interesse publico e nada mais.

Receberam-se boas noticias telegraphicas do commissario regio de Portugal, em Africa. O sr. conselheiro Antonio Ennes está na Beira, onde tem já prestado excellentes serviços e onde prepara o desempenho cabal da sua missão. As relações em que se encontra com os delegados da Inglaterra, são as mais satisfatorias.

Em conselho de ministros resolveu-se prohibir a importação de trigo estrangeiro, emquanto pelos preços da tabella os houver nacionaes para o consumo do paiz. Tambem serão adoptadas providencias para impedir a elevação do preço do pão.

Está em grave perigo de vida o eminente escriptor Latino Coelho, honra do magisterio portuguez.

V.

CHRONICA

Ando ha uns dias, involvidaveis leituras, altamente arreliado.

Mas porque? perguntareis vós, animadas do desejo insaciavel de saber, e deixando espreitar, atravez dos lalios assetinados, um pequenino sorriso.

Ando arreliado, muito escamado por causa dos dias estupidos, sensaborões que o tempo, na sua marcha uniformemente accelerada, tem desenrolado tão pontualmente, tão infallivelmente.

Como vós sabeis, aquella antiga alegria, alegria estonteadora, immensa, indizivel mesmo, desapareceu para não mais voltar, como o rouxinol, de Bernardim Ribeiro, ou como o corvo, de que reza a Sagrada Escripura.

Tudo assim é.
Tout passe, tout casse, tout lasse.

Até aquella convivencia franca e expansiva d'outr'ora, como um simples sonho, evaporou-se.

Hoje, nos rapazes que, com ditos finos, apimentados, muito frescos, arraucavam dos fanaticos velhotes estrondosas gargalhadas, nota-se um certo desprendimento!

Francamente, não sei a que attribuir tal cousa.

Apesar do meio estúpido, doentio, todos procuram a solidão, desviando-se das grandes *troupes* para dar a vez a uma nova camada de *dandys* que, condemnados ao esquecimento, vão seguindo o progresso dos tempos, namoriscando, luxando e gosando; pois, é n'isto e só n'isto, que a vida se resume.

Eu, que detesto as conversações aridas, tediosas e indigestas, recordo as noites do Casal, onde n'uma hora se vivia muita vida, com as lagrimas nos olhos; essas noites esplendidas, cheias de luar, em que as raparigas, inundadas de alegria, cantavam alegremente, doidamente; essas noites sublimes de poesia, de que apenas resta a saudade, tenue perfume da flor do coração!

Oh! quem deixará, sem que uma nuvem de tristeza o envolva, de frequentar as aprasiveis margens do Graça, rio crystallino, que serpeia mansamente, brandamente!

Quantas vezes, ao som melancholico das guitarras e violões, embalado pelo murmuro das auras, phantasei cousas extraordinarias!

Quantas vezes, á sombra amiga, á sombra patriarcal de velhos pinheiros, aspirando o ar resinoso, entoiei canticos divinos!

Tempo e sitio não os escolheira melhores o mais mavioso poeta ou o mais sensível namorado.

Alli tudo eram expansões de affeição, tudo eram expansões de affeição, tudo eram protestos, tudo eram loucuras!

E como essas horas se nos volviam ligeiras, livres de enfados, doces e tranquillias como o fio da corrente, inexoravel ampulheta d'aquelles deliciosos instantes!

Tout passe, tout casse, tout lasse.

Hoje, que um dos mais dedicados amigos partiu, com a alma exuberante de affectos, para muito longe, procuro incessantemente distrahir-me, para matar a dolorosa saudade que tanto e tanto me atormenta.

Eu bem sei que o rapaz de que venho fallando é insubstituivel; todavia a resignação, que é um grande lenitivo para o martyrio, não me ha de abandonar.

Recordando os tempos de gaudio, os felizes momentos que passei altas horas da noite, quando a natureza dormia pachorrentamente, recorro me tambem do amigo que, apesar de viver sob o mesmo ceu azul, foi estreitar em seus braços a familia querida, longe da minha patria adorada.

Quantas leituras, ao ler esta chronica despretenciosa, não deixarão correr duas lagrimas sentidas pelas faces descoradas! Quantas cartas d'amor... Fiquemos por aqui.

N.

Noticiario

Chegada

Vindo de Reguengos, está entre nós o nosso bom amigo dr. Manuel Gomes Duarte Coeuro.

Posse

Tomou posse da igreja da freguezia de Esmoriz, o ex.^{mo} sr. José Antonio da Costa Pinheiro, a qual lhe foi conferida pelo digno secretario da camara ecclesiastica, o ex.^{mo} sr. Antonio José de Mesquita.

Foi um acto imponente a que assistiu grande parte dos seus parochianos e muitas pessoas illustres, amigos intimos do nobre parochio, que o acompanharam desde Amarante até áquella freguezia, para com a sua presença abrilhantarem aquella cerimonia e ao mesmo tempo darem-lhe uma prova de verdadeira amizade, estima e consideração pelos seus altos merecimentos e virtudes. Depois da cerimonia, sua ex.^a offereceu um delicado copo d'agua na casa da residencia, onde se fizeram muitos e merecidos brindes ao digno abbade, em homenagem aos seus elevados merecimentos e excellentes dotes e ao seu caracter de bondade, probidade e virtude.

Assistiram os exm.^{os} srs.

Conselheiro dr. Antonio Can-

78 FOLHETIM

JOÃO FREDERICO TEIXEIRA DE PINHO

MEMORIAS E DATAS

PARA

A HISTORIA DA VILLA DE OVAR

CAPELLA DOS PASSOS

Sobe-se para o Santuario por uma escadaria de pedra de cantaria lavrada, de vinte e quatro metros e tres decimetros de extensão, assás larga, dividida em seis lanços de vinte e quatro degraus, com oito avenidas lateraes correspondentes a quatro lanços somente, terminando em um grande patim semicircular onde está o vestibulo do Templo, e ao pre-

dido, juiz e delegado de Amarante, dr. Monteiro, dr. Miguel Martins, dr. Ferreira, deputado Teixeira de Vasconcellos, de Amarante; dr. Antonio Coimbra, secretario da Universidade; dr. Costa Santos, juiz do tribunal administrativo de Aveiro; reverendo Mesquita, secretario da camara ecclesiastica do Porto; dr. Bazilio Veiga, procurador da corda e dos negocios syndicos de Macau; dr. Augusto de Mello, dr. Ferreira d'Araujo, dr. Soares Pinto e Frederico Abragão, de Ovar; e outros cavalheiros, cujos nomes nos não occorrem.

Damos os parabens á freguezia de Esmoriz por possuir um parochio, modelo e fazemos votos para que o digno Abbade encontre da parte dos seus parochianos a coadjuvação e boa vontade de que é digno pelos seus merecimentos.

Para Vizella

Parte na terça feira para Vizella, onde vae fazer uso das aguas, o nosso illustrado amigo, sr. dr. Serafim d'Oliveira Cardoso Baldaia, conservador n'esta comarca.

Estada

Estava hontem entre nós e partiu já para Aveiro o sr. Silverio Barbosa de Magalhães, irmão do nosso distincto amigo sr. dr. José Maria Barbosa de Magalhães.

Melhoras

Tem experimentado consideraveis melhoras o nosso bom amigo José d'Oliveira Gomes.

Correio da Noite

E' d'este nosso distincto collega o magnifico artigo que hoje, com a devida venia, transcrevemos.

Capella

Vão muito adiantados os

trabalhos da elegante capella, no estylo manuelino, do nosso distincto amigo commendador Luiz Ferreira Brandão.

Furadouro

E' grande o movimento que se nota n'esta estancia balnear.

Festividade

Como noticiamos, realizou-se no domingo passado, com extrarordinaria pompa, a festa do S. Coração de Maria.

RECRUTAMENTO MILITAR

Uma commissão encarregada de angariar substitutos para os mancebos a quem no sorteio do corrente anno tocar em sorte para o serviço militar, avisam por este meio todos os chefes de familia a reunirem-se no dia 9 do proximo mez de setembro, pelas 8 horas da manhã, em casa do sr. Semeão d'Oliveira da Cunha, na Praça, afim de se celebrar a escriptura para o referido fim.

E' este um dos beneficios que a alteração da lei do recrutamento, por decreto regulamentar de 23 de julho ultimo, teve em vista, attendendo a que em alguns pontos do paiz o horror pelas armas que serviu de base á corrente impetuosa da emigração, tornava bastante odiosa aquella medida que por muito tempo tivemos occasião de observar, desejando-se desde então que a modificação da referida lei viesse atenuar as circumstancias precarias com que uma grande parte do paiz luctava com difficuldade vendo exportar diariamente centenas de braços, aliás uteis e indispensaveis ás artes e industrias.

Aproveitem pois os mais timoratos e concorram no dia acima referido á celebração da escriptura, visto que a modificação da lei do recrutamento es favorece, substituindo com outros homens, os mancebos sorteados para o exercito e armada.

Pesca

Tem sido diminuto o producto da pesca, nos ultimos dias.

Junto á Cruz estão as duas Marias e o discipulo amado, no meio de um grupo de quatorze figuras allegoricas, representando cada uma d'ellas o seu papel n'este Auto dos Evangelistas. Dois anjos de grande estatura, postos á entrada, completam este quadro magestoso, e comtudo isso imperfeito.

Tem mais dois altares collateraes com bons retabulos dourados: no da parte esquerda está a Imagem de S. Pedro sobre uma peanha, tendo de um lado Santo Agostinho, e do outro Santa Barbara; no da direita fica a Imagem da Senhora da Soledade, em grande vulto, fechada dentro de um nicho de vidraça. No rosto d'esta Imagem perfeita se divisa a mais viva expressão de angustia, como de quem tem o coração em lagrimas desfeito. Parece dizer ainda aos que contemplam:

«Vede se ha dor igual á minha dor!...»

Tambem estão junto d'ella collocadas as Imagens da Senhora

Para Lagos

Partiu na terça feira para Lagos o nosso saudoso amigo Lino Achilles Rosado Fogaça.

ARBITRARIEDADE

Ha dias uma mulhersinha sahio da casa conjugal, e levou consigo a quantia de reis 20\$000.

O marido foi em sua procura e encontrou-a em casa da mãe, e como não conseguisse que ella lhe entregasse o dinheiro e voltasse para a sua companhia, participou o facto na administração do concelho.

A auctoridade administrativa em face d'um crime tão repugnante, mandou prender a mulhersinha, recolheu-a á cadeia, e passadas 24 horas, entregou a ao poder judicial, participando ao Ministerio Publico que a tinha prendido pelo crime de haver furtado uma quantia ao marido, e ter fugido do domicilio conjugal.

Ora o furto, se é que elle existiu, não é crime (Cod. Pen. artigo 431 n.º 1) pois que os conjuges não estavam separados judicialmente de pessoas e bens, pois viviam junctos, e a sahida do domicilio conjugal tambem não é crime, pois que não ha lei que o classifique como tal; em face d'isto a prisão foi arbitraria, e portanto a auctoridade administrativa abusou das suas funcções.

O sr. Delegado tem perfeito conhecimento d'este abuso.

Anos

Fez ante-hontem 14 annos o intelligente academico Manuel Augusto Nunes Branco.

Felicitemol-o.

Fallecimento

Succumbiu, ha dias, na sua

casa da Ribas, a sr.^a Thereza Marques da Silva, irmã dos nossos amigos Padre Francisco Marques da Silva e Antonio Maria Marques da Silva.

A familia dorida a expressão sincera da nossa condolencia.

Inspeção

E' o seguinte o resultado das inspeções, ultimamente realisadas na secretaria do districto de reserva n.º 9:

Dia 25—Incapazes, 2; temporisados, 5; para observação, 2; Aptos, 28.

Dia 26—Incapazes, 6; temporisados, 7; para observação, 4; aptos 27.

Dia 27—Incapazes, 3; temporisados, 9; aptos 28.

Fallecida aos 102 anno

Falleceu na sua casa de Pusafolles, concelho de Miranda do Corvo, a sr.^a D. Thereza Amalia Fernandes Falcão, na avançada idade de 102 annos, 3 mezes e 16 dias.

Esta senhora era coeva do principio da revolução franceza, pois que quando se reuniram em Versailles os estados geraes, no dia 5 de maio de 1789, já ella tinha um dia de existencia, havendo nascido no dia 4 antecedente.

A sr.^a D. Thereza Amalia Falcão ainda ha tres annos enfiava uma agulha sem oculos, traste que nunca usou.

Apesar de exceder já a 102 annos, ainda podia viver mais tempo, se não fosse uma queda, que lhe apressou o fallecimento.

Um caso de morte

Diz um jornal de Felgueiras, que uma mulher de Figueiró fora a uma loja da Lixa comprar fazendas e por essa occasião furtara um lenço. O commerciante deu conta do furto e, quando a mulher se retirou, foi em sua perseguição, extorquindo o lenço e espancando-a. A mulher andava grávida, e pouco tempo depois fallecia de um parto trabalhoso, e tambem o filho. A auctoridade mandou proceder a autopsia.

e a Senhora do Livramento dos homens do mar, para um oratorio de madeira lá preparado, onde se disse a primeira missa que o vigario João Bernardino Leite de Souza, chamado o «Poveiro» cantou; havendo em seguida mais duas rezadas. No fim da função teve-se grande boda, á custa das companhias, em paga da inspiração religiosa que aos Missionarios veiu de construir ali uma capella, pela necessidade de ellas se purificarem dos peccados que sempre as atormentam!

Tendo decorrido sete annos, isto é, em 1766 se fez de pedra e cal a projetada capellinha, posta de alto, por onde se subia por escada de mão. De presente está arcaida por tal modo que o seu pavimento fica abaixo do nivel do terreno.

Tendo desaparecido o primeiro cruzeiro, foi collocado no mesmo logar o da igreja velha, ao ser reformada, e levará certamente o mesmo caminho, pois já está derrocado.

Continua

PUBLICAÇÕES

HISTORIA DA REVOLUÇÃO FRANCEZA

Recebemos os fasciculos 81 e 82 d'este esplendido romance historico, de Luiz Blanc, e traduzido por Maximiliano Lemos Junior. E' illustrado com perto de 600 gravuras.

NOVO DICCIONARIO UNIVER-SAL PORTUGUEZ

Recebemos o fasciculo numero 13 d'esta importante obra scientifica, uma das mais valiosas de que até hoje se tem publicado. Assigna-se na casa editora de Tavares Cardoso e Irmão, Lisboa.

Litteratura

O UNICO NOME

Marion perguntou-lhe com o seu bello riso vermelho:

— Se eu me não chamasse Marion, que nome gostaria que eu tivesse, que nome me daria meu senhor?

Elle respondeu:
— Só um te convirá: o teu, visto que pelo facto de ser teu, não ha nenhum que se lho compare.

— Deixemo-nos de madrigaes. Fallo sério. Faça de conta que não sabe como me chamo. Que meios empregaria o sr. para inventar um nome que fosse digno de mim, e que agradasse ao seu coração?

— Eis o que eu faria, disse elle. A cada uma das palavras que designam as seis coisas mais bonitas d'este mundo pediria emprestada uma letra, e com essas letras juntas formaria o teu nome, meu amor!

— E quaes são as seis cousas mais bonitas d'este mundo?

— Conta pelos dedos, querida. O mar!

— Porque?

— Porque é mysterioso e deliciosamente perfido como o teu olhar!

— E depois?

— A aurora!

— Porque?

— Porque é rosada e humida como o sorriso dos teus amantes labios.

— Depois?

— A rosa!

— Porque?

— Porque é quasi tão perfumado como a transparente cambraia que envolve os teus hombros de jaspe e os teus pés pequeninos como dois botões de lyrio.

— Depois?

— O passarinho.

— Porque?

— Porque diligencia imitar, no seu pipilar gemebundo, ou nos seus gorgeios, a doçura, alternadamente melancolica e alegre, da tua voz melodiosissima.

— Depois?

— A neve!

— Porque?

— Porque é branca como os teus braços serpentinos e o teu collo deslumbrante.

— Lisongeiro! Mas vamos ao que importa. Que letras escolheria n'essas palavras?

— Tiraria o M do mar, o A da aurora, o R da rosa, o I do abril, o O do passarinho, o N da neve.

Ella desateu a rir, perfumando o ambiente com o subtil aroma da sua bocca.

— Mas, senhor adulator, se não me engano...

— Não te enganas, não! O teu nome, já o disse, é o unico meu amor que é digno de ti; e, se não quizeres acreditar-me, interroga as tuas madrinhas e padrinhos: o mar, a aurora, a rosa, o abril, as aves e as neves!

Catulle Mendés.

NO PASSADO

I

Lembra-me ainda d'ontr'ora dos meus tempos de creança; sou feliz com a lembrança do despontar d'essa aurora,

dos ideaes juvenis d'essas meigas phantasias, d'essas doces alegrias, dos folguedos infantis,

Primavera do viver nunca mais torna a voltar; vem depois o labutar vemo amargo soffrer,

vem o mal do coração e a lucta com a sorte... até que a foice da morte vem cumprir sua missão...

II

As illusões já occultas entre as trevas do passado os meus ideaes levaram Oh, illusões já sepultas no meu coração gelado, aves ligeiras passaram como a brisa que perpassa entre as verdes ramarias

A illusão tambem passa, triste, arquejante esvoaça e morre nas penedias da fria realidade

Oh, illusões já occultas entre as trevas do passado, oh, illusões... que saudade! Agora jazem sepultas no meu coração gelado...

(Das Trovas antigas).

José Prestes.

ANNUNCIOS

PEVIDES

Os senhores lavradores que quizerem aproveitar e seccar as pevides de cabaca dirijam-se a Antonio Marques da Silva, do Largo de S. Miguel, Ovar, que está incumbido de as comprar por maior que seja a porsão. Preço de cada alqueire 300 reis, pouco mais ou menos conforme a qualidade.



AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados, filhos, genros, irmãos, cunhadas e sobrinhos da fallecida Thereza Marques da Silva, agradecem, profundamente reconhecidos, a todas as pessoas que se dignaram acompanhal-a à sua ultima morada, protestando a todos a sua eterna gratidão.

Ovar, 28 d'agosto de 1891

José Augusto dos Santos Ala, auzente.

Antonia Marques da Silva.
Julia Marques da Silva
Anna Marques da Silva.
Maria Marques da Silva.
Thereza Marques da Silva.
Reza Marques da Silva.
Antonio Maria Ferrador, auzente
Antonio Pereira de Rezende.
José Maria Dias de Rezende.
José Rodrigues Popolim, auzente
Padre Francisco Marques da Silva
Antonio Maria Marques da Silva
Antonio Marques da Silva.
Padre José dos Santos Ala, auzente.
João Fragateiro de Pinho Branco.
José Pereira.
Manuel Maia.
João Maria Lopes.
José d'Oliveira Ala, auzente.
Francisco Marques da Silva
José Maria Marques da Silva, auzente
Antonio Augusto Fragateiro de Pinho Branco

VENDA DE TERRA

Vende-se uma na Madria. Quem a pretender comprar pô-dirigir-se a João Gomes de Pinho, rua do Lamarão

Venda de caza

Vende-se a caza em frente ao chafariz habitada por mercearia e açougue da viuva Joaquina do Victorino. Tem grande accommodações e agor potavel. Quem a preender pode dirijir-se por carta a José Soares Campos, em S. João, de Vallega.

ARREMATACÃO

1.ª publicação

No domingo 13 do proximo mez de setembro pelo meio dia á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, hão de ser pestos em praça para serem arrematados por preço superior ao da respectiva avaliação, os bens abaixo mencionados, descriptos no inventario orphanologico a que se procedeu por obito de Margarida de Jesus, moradora que foi no logar do Casal, freguezia de Maceda, d'esta comarca, a saber:

Metade d'uma leira de terra lavradia, allodial, chamada o Ribeiro, sita no logar do Casal, freguezia de Maceda, que parte do norte com terra do casal, sul com José do Cacalho e outro, nascente com caminho e poente com Antonio Ribeiro, avaliada em 79\$800 reis;

Metade d'uma leira de matto e pinhal, allodial, chamada o matto de Cardiella, sita no logar de Mourão, de Cortegaça, que confina do norte e poente com Manuel Correia, sul com bens do casal e do nascente com caminho, avaliada em sessenta e seis mil reis;

Metade d'uma leira de matto e pinhal, allodial, chamada o matto de Cardiella, sita no logar de Mourão, de Cortegaça, que confronta do norte com bens do casal, sul com José do Arrais, nascente com o caminho e poente com Manuel Correia, avaliada em 66\$000 reis;

Metade d'uma leira de terra lavradia, com um bocado de matto no cabeceiro do norte, allodial, chamada a Cavadinha, sita no logar d'Além, de Maceda, que parte do norte com bens do casal, sul com Antonio Rodrigues Ribeiro, nascente com o carreiro e poente com a linha ferrea, no valor de 39\$160 reis;

Metade d'uma leira de terra lavradia, com um bocado de matto e pinhal, no cabeceiro do norte, allodial, denominada a Cavadinha, sita no logar d'Além, de Maceda, que parte do norte com

Manuel Marques, sul com Antonio Rodrigues Ribeiro, nascente com o carreiro e poente com a a via ferrea, avaliada em reis 39\$150.

Todos estes predios são arrematados sem os fructos pendentes.

Ova, 14 de agosto de 1891

Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito
Salgado e Carneiro.
O Escrivão

Frederico Ernesto Camarinha Abragão.

ANNUNCIO

No largo de São Pedro, junto ao theatro, Narciso José Milheiro, tem um deposito de pipas, meias pipas, quintos, e d'ahi para baixo até um almude, de boa madeira e segure, bem como vasilhame já avinhado, por preços modicos.



HOTEL DO TURA OURO

Abre no proximo dia 8 d'agosto, este acreditado hotel, que todos os annos adquire melhoramentos consideraveis. Entre muitos outros, sitaremos, a 2.ª meza que por 600 reis diarios fornece almoço e jantar com vinho, chá à noute e cama. A cosinha este anno é à *Portugueza*, tendo para isso pessoal habilitadissimo, e assim ficarão satisfeitos os hospedes que no anno anterior não gostavam da cosinha á franceza. O serviço de restaurante será permanente.

Banhos quentes d'agua salgada no mesmo hotel, sendo as agua frias e quente encanadas para as banheiras, tornando-se assim comodo e rapido. Encarrega-se de

jantares para fora e toda a qualidade de pratos culinarios. Grande modicidade de preço. Primeira meza, por dia, 800 a 1\$000 reis

Familias preço convencional. O proprietario d'este acreditado hotel, não se poupa a despezas para que todos fiquem satisfeitos
Proprietario—Silva Cerveira.



Unico legalmente autorisado pelo governo, e pela junta de saúde publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescencia de todas as doencas; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom hfe. Achase á venda nas principaes pharmacias.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de força.



Reconhecida como precioso alimento reparador e excellent tonic reconstituinte, esta Farinha, a unica legalmente autorisada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com mais reconhecido proveito em pessoas debets, idosas, nas que padecem de prito, em convalescentes de quaesquer doencas, em crianças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualqueres seja a causa.

Premiado com as medalhas de ouro nas Exposições Internaciaes de Lisboa e Universal do P.º



Unico legalmente autorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitales. Cada frasco está acondicionado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Depositos nas principaes pharmacias.

Premiado com as medalhas de ouro nas Exposições Internaciaes de Lisboa e Universal do P.º

TANOARIA OVARENSE

RUA DAS FIGUEIRAS

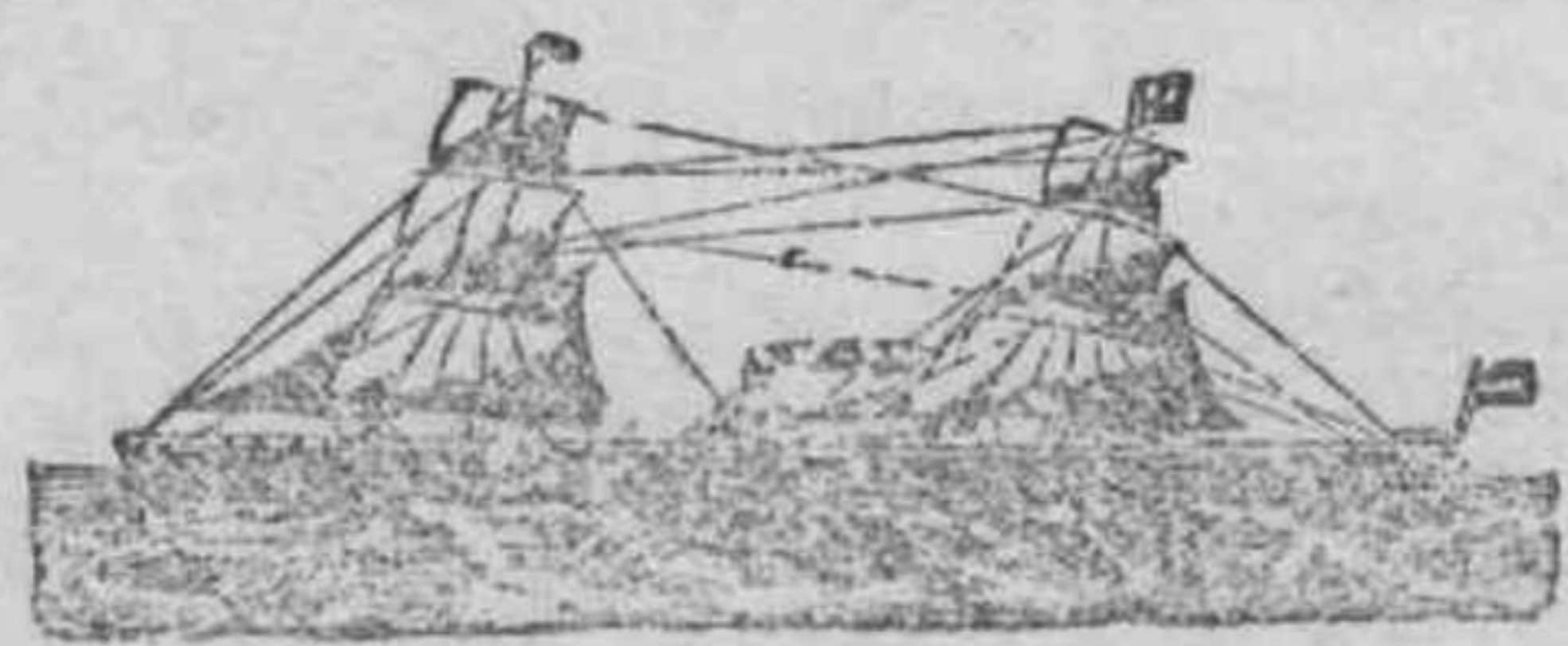
OVAR

N'este estabelecimento fabrica-se com todo o esmero solidez e perfeição toda a obra concernente a este ramo de industria, como são: pipas, meias pipas, quintos, decimos, ótavos e toda a qualidade de obras, garantindo-se não só a boa qualidade de madeiras, como a modicidade de spreços em todos os seus trabalhos.

Toda a correspondencia para este fim expedida deve ser dirigida à firma commercial de

CABRELHAS, CUNHA & COSTA

OVAR



AFRICA, BRAZIL E RIO DA PRATA

A DINHEIRO DE GRAÇA

Para todos os portos da AFRICA PORTUGUEZA, do BRAZIL, do RIO DA PRATA dão-se passagens gratuitas a homens ou mulheres solteiros e famílias completas, conforme as condições patentes na agência. As passagens pagas a dinheiro, são mais baratas do que em qualquer outra parte.

Esta agência responsabilisa-se pela boa solução dos negócios de que se incumbem, e aceita qualquer proposta que lhe seja feita em condições sinceras e racionais.

Exporta mercadorias por todos os portos de França e Hespanha; e realiza as suas transacções a dinheiro de contado, ou a prazo de 3, 6, e 12 mezes.

Dirigir unicamente em OVAR a

Serafim Antunes da Silva

RUA DA PRAÇA

Em AVEIRO a

Manuel José Soares dos Reis

RUA DOS MERCADORES—19 A 23

NÃO HA MAIS DOENÇA DE DENTES

POR MEIO DO ELIXIR DENTRIFICIO

DE

RR. PP. BENEDICTINO

da ABBADIA de SOULAC (França)

PRIOR DOM HUGUELONNE

DU MEDALHAS DE OURO: Bruxellas 1880, Londres 1884

Os 1373 PELO PRIOR PEDRO BOURSAUD

EM

«O uso quotidiano do Elixir Dentrificio dos RR. PP. Benedictinos, que com dose de algumas gotas na agua cura e evita a caria, vigoriza as gengivas rendendo aos dentes um branco perfeito. É um verdadeiro serviço prestado aos nossos leitores assignalando-lhes este antigo e utilissimo preparado como o melhor curativo e unico preservativo contra as Doenças dentarias.»

Casa fundada em 1807

Agente geral: **SEGUIN 3, Rue Huguele, BORDEUX**

Deposito em todas as Pharmacias e Perfumarias da França e de Fôça.

Vendem-se em todas as perfumarias e pharmacias. Agente e depositario: R. Bergeyre, Rua do Ouro, 100, 1.º — LISBOA.

GRANDE DICCIONARIO

DE

LAROUSSE

A MAIOR

E MAIS COMPLETA

ENCYCLOPEDIA

17 Volumes 4.º encadernados

Um VOLUME POR MEZ LISBOA 6500 REIS (pago á entrega)

Um VOLUME POR MEZ PROVINCIA 6800 REIS (pago á entrega)

DIRIGIR OS PEDIDOS A

GUILLARD, AILLAUD & C.

242, rua Aurea, 1.º — LISBOA

ARTE MUZICAL

Revista quinzenal, musica, litteratura e theatros.

Condições d'assignatura: Em Lisboa, trimestre (pagamento adiantado) 900 reis; provincias, accresce o porte do correio. Annuu cios na 7.ª e 8.ª pagina, ajuste convencional.

Em cada mez será distribuido aos ex.ºs srs. assignantes uma peça de musica de piano ou piano e canto. Pedidos d'assignatura ao Armazem de musica e pianos de Matta Junior & Rodrigues, Rua Garrett, 112 e 114, Lisboa, e livraria de José Antonio Roprigues, rua do Ouro, 186 e 188, Lisboa.

Alberto Pimentel

ATRAVEZ DO PASSADO

1 volume 12.º..... 500 reis

Manuel Pinheiro Chagas

AS DESCOBERTAS DE JUCA

traduzido de

Desbeaux

agnifico volume 4.º ornado de numerosas gravuras, brochado 25000 reis

Pierre Loti

O PESCADOR DA ISLANDIA

tradução de

aria Amalia Vaz de Carvalho

2.ª edição

1 volume... 500 reis

A venda na casa editora de

Gullard, Aillaud & C.ª, Lisboa.

Remedios de yer

Vigor do cabello de Ayer—Impede que o cabello se torne branco e re- taura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer—O remedio mais se guro que ha para curar a Tosse, Bronchite, Asthma e Tuberculos pulmonares.

Extracto composto de Salsaparilha de Ayer, para purifica sangue, limpar o corpo e cura radical das Eserofulas.

O remedio de Ayer contra as sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente conec- trados de maneira que sahem baratos porque um vidro dura mu- to tempo.

Pilulas catharticas de Ayer—O melhor purgatiyo suave e inteir- ramente vegetal.

Perfeito desinfectante e purificante de Jeyes—Para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou no- doas de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

PILULAS



Acido phosphao

DE HORSFORD

Um tonico delicioso se obtem addicionando uma colher de chá de acido Phosphato a um copo d'agua quente ou fria, cu chá scm leite, adoçando para melhor paladar.

Recommenda-se especialmente para:



Dypepsia, indigestão, dores de cabeça e nervoso.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias: preço 660 reis, e é barato porque um frasco dura muitas semanas.

Os agentes James Cassels & C.ª, rua do Mousinho da Silveira 25 1.º Porto, dão as formulas de todos estes remedios aos srs. Sa- cultativos que as requisitarem

LEMOS & C.ª—EDITORES

1879

HISTORIA

DA

Revolução Franceza

POR

LUIZ BLANC

TRADUÇAO DE

MAXIMIANO LEMOS JUNIOR

Illustrado com perto de 600 ma- gnificas gravuras

Este livro, que criticos aucto- ridados consideram como o unico á altura da epocha de que se ocu- pa, será publicado em 4 volu- mes de 400 paginas cada um.

A parte material da edição é magnifica. A empresa LEMOS & C.ª contractou com a casa edito- ra franceza a cedencia de todas as gravuras, retractos, etc., que são em tal quantidade que se pó- de calcular que cada fasciculo conterá cinco ou seis gravuras, algumas de pagina inteira.

Cada fasciculo comprehende 16 paginas, em que o, impres- os em typo elzevir, completa- mente novo, de corpo 10, e que nos permite dar uma grande quantidade de materia

GRANDE NOVIDADE LITTERARIA

Os companhei- ros do punbal

POR L. STAPLEAUX

Romance dramatico da maior sen- sação illustrado

Por semana uma caderneta ao preço de 60 reis. Brindes de va- lor a todos os assignantes e anga- riadores de assignaturas, entre ou- tros: um anel para senhora, um serviço de almoço (China) para 2 pessoas, um corte de vestido, um logio de prata, um relógio de ouro para senhora, um pardessus, um centro de mesa, etc., etc., e um cheque á vista, de 2 libras.

Os pedidos devem ser dirigi- dos aos escriptorios da Empreza editora, 1, Rua de D. Pedro V, 3 Lisboa.

A Estação.

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:

24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras represen- tando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para criancas, enxovacs, roupa branca e vestuarios para homens e meninos, atoa- lhados, objectos de mobi- liario de casa, etc.

O texto que lhes fica junto clara e minu- ciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, iniciaes e alphabetos completos para borda, em relevo ou a ponto de marca, 200 moldes para crochets, em tamanha natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes de que se compo- e modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, soutache, etc. Cumpre notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais material.

36 figurinos de modas, coloridos primoro- samente a aguarella por artistas de merito em for- mato igual ao do jornal.

Para prova da supe- rioridade incontestavel d'essa publicação e veri- ficção de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes con- têm maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de mo- das, enviar-se-ha gratui- tamente um numero spe- cimen a quem o pedir por escrito.

Assig- se em todas as livrarias, e na de ERNESTO CHARDRON—Porto. Principia no dia 1.º de qualquer mez.

PREÇO EM TODO O REINO:

Um anno 12000
6 mezes 6000
3 mezes 3000

Sêde da Redacção, Administração Typographia e Impressão, Rua dos Campos, n.º 26.

OVAR